



## As Aventuras de Bruford e Calahan<sup>1</sup>

Ricardo Pinto Paiva<sup>2</sup>

Adriano de Araújo Sabino<sup>3</sup>

Emanuel Diniz Rabelo<sup>4</sup>

Ruy Alkmin Rocha Filho<sup>5</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Resumo:** “As Aventuras de Bruford e Calahan” é fruto de um projeto desenvolvido como trabalho de avaliação para a disciplina de Direção em TV, do curso de Comunicação Social - Radialismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A proposta é de uma minissérie para televisão utilizando recursos de *stop-motion* e vídeo, onde serão contadas as aventuras de dois bravos pistoleiros no oeste selvagem. A história apresentada ocorre na cidade fictícia de Chibatan City, um pequeno vilarejo, onde os personagens se enfrentarão em um duelo.

**Palavras-chave:** *stop-motion*; curtametragem; animação; faroeste

### 1 INTRODUÇÃO

Apresentado como curta metragem para a disciplina de Direção em TV, do curso de Comunicação Social com habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob orientação do professor Ms. Ruy Alkmin Rocha Filho, “As aventuras de Bruford e Calahan” é uma proposta de minissérie para televisão que contará as aventuras de dois pistoleiros, desde assaltos frustrados a bancos e diligências, duelos e demais sorte de aventuras. As histórias serão contadas através de narração e diálogos entre os personagens em situações inusitadas, sempre com um toque de humor. Para atender também um critério da disciplina, o trabalho em grupo resultou na criação de uma produtora que denominamos “Putz! Produções”.

### 2 OBJETIVOS

Um programa de entretenimento, de baixo custo, com fins humorísticos capaz de prender a atenção de uma variada faixa etária. “As Aventuras de Bruford e Calahan” propõe-se ser um produto diferenciado dentro de nossa atual grade de programação, porque

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria I Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de Animação

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Radialismo; email: ricardoppaiva@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social: Radialismo, email: a\_sabino\_69@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social: Radialismo, email: dinix11@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: jornalrocha@yahoo.com.br

alia o linguajar do vídeo e da edição nos seus movimentos de câmera e acabamento ao linguajar artesanal da produção e confecção de seus elementos, desde personagens ao cenário e ao linguajar do texto humorístico e leve agregando valor artístico e humanístico à obra, potencializando o produto. Sendo assim, o objetivo desta produção é entreter, educar, fazer rir e incentivar a outros realizadores que procuram um formato adequado para suas condições de produzir.

### 3 JUSTIFICATIVA

Muito pouco do que se produz hoje em animação vai parar nos tubos de televisão. Geralmente os trabalhos de animação ou curtametragens são exibidos em festivais ou através da internet, raramente alcançando os canais de televisão e sendo propagados a uma faixa mais ampla da sociedade. Pretende-se com esta proposta produzir uma minissérie com episódios de curta duração, entre 5 e 15 minutos, que seja ainda, capaz de ocupar uma brecha da grade das emissoras com um programa de humor realizado em animação, podendo ser exibido como quadro de um programa maior, quando se sensibiliza as emissoras de que existe uma produção considerável e de qualidade do gênero no Brasil, ou até mesmo podendo ter sua duração estendida para atender uma faixa específica de horário na grade.



Imagem 1: Os personagens da história: Bruford, Sara e Calahan (fotografia: Ricardo Pinto)

O programa proposto, “As aventuras de Bruford e Calahan”, foi realizado com este propósito, ser um programa de entretenimento, alguns episódios com fins educativos, de custo relativamente baixo e que possa ser estendido para um público alvo maior, atingindo outras faixas etárias, não sendo apenas uma animação voltada especificamente para o público infantil.



A proposta de ser vídeo e animação surge em face do contexto atual, em que as emissoras públicas e os canais a cabo oferecem uma gama de desenhos em sua maioria com temática violenta, mascarando-se em desenhos com traços muitas vezes infantis e erroneamente indicados para as faixas etárias as quais se apresentam. Além disso, em 2009 a Empresa Brasil de Comunicação lançou um edital específico para animação, a série Anima TV, que premiaria produções nacionais em séries de animação. Este filão de mercado abre então passagem para o tipo de produto aqui proposto.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O programa foi gravado em fita MiniDv, utilizando uma câmera Panasonic GS-180 de 3CCD, em padrão NTSC, e fotografado com uma câmera Canon Powershot A720-IS, para posterior montagem e edição combinando as técnicas de *stop motion* e vídeo.

O roteiro foi desenvolvido com uma linguagem que mescla termos coloquiais e recorrentes e outros termos de linguagem culta e menos usuais. O objetivo disto é obter um diálogo humorístico diferenciado que sintonize seu público alvo, sem perder a principal referência que são os filmes e produções *westerns* trazendo-a para um formato moderno e de fácil acesso à audiência.

Os personagens e o cenário foram desenvolvidos segundo o formato *cubeecraft*, com modelos disponíveis na internet, entretanto, para o programa eles foram customizados de acordo com as intenções da obra, assim como para evitar infringir direitos autorais de personagens registrados.

A dublagem foi realizada no estúdio de rádio do Laboratório de comunicação (Labcom) da UFRN, o que atribuiu uma grande qualidade e legibilidade ao áudio. As falas foram editadas utilizando os softwares *Soundforge* e *Sony Vegas*. No caso de uma versão a ser produzida para uma emissora, estimamos o custo de gravação de estúdio para o nosso orçamento, com base em valores pesquisados no mercado local.

A trilha sonora é composta totalmente de músicas e sons livres, reforçando mais uma vez o cuidado com eventuais problemas de direitos autorais, permanecendo intacta a licitude da produção.

A iluminação foi feita com um refletor *setlight* de 1000w, colocado sobre o cenário, em posição de luz a pino, simulava o sol no velho oeste, resultando em uma iluminação amarelada que reforça as cores fortes dos cenários e personagens com poucos contrastes.



Imagem 2: Montagem do cenário (fotografia: Adriano Sabino)

As filmagens foram realizadas em um espaço semi-aberto, aproveitando assim a luz natural. Isto em parte prejudicou a realização da filmagem, devido a mudança de luz provocada por sombras de nuvens, mas que resultou num boa luz de preenchimento, eliminando a formação de sombras mais duras .A captura dos movimentos e fotografias foram realizadas seguindo propostas feitas de acordo com o roteiro, aproveitando o máximo de possibilidades que o espaço provia e de tal maneira que as cenas e diálogos não perdessem a força de sua expressão.

O processo de pós-produção, montagem, edição e acabamento foi realizado utilizando as versões *trial* dos programas *Adobe Photoshop*, *Adobe Premiere* e *Adobe After Effects*.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

### **Público alvo**

Adolescentes, jovens e adultos. Compreende-se da faixa etária dos 14 aos 30 anos e aos apreciadores de animação, desenhos e quadrinhos. Objetiva-se ampliar o público jovem da programação da emissora, aproximando esta parcela da população para o que é produzido no formato de animação e curtametragens.

### **O cenário**

Para o curta foi pintada uma tela, medindo 3,0m x 2,80m, colorida, com a paisagem e solo do terreno onde se construiu Chibatan City, a cidade onde ocorrerão as aventuras. Os prédios são maquetes impressas em papel *couché*, gramatura 240mg, que foram recortados e montados para dispor a avenida central da cidade, de forma que contempla os principais prédios vistos em filmes de faroeste, o *Saloon*, a barbearia, a

delegacia, o hotel e um banco. Outros prédios foram também projetados, mas para o episódio gravado não foram montados, pois não apareceriam nas cenas.



Imagem 3: Visão panorâmica de Chibatan City (fotografia de Ricardo Pinto, montada no *Photoshop*)

## Orçamento

Elaboramos uma proposta de orçamento que respeitasse a tabela proposta pelo Sindicato dos Técnicos da Indústria Cinematográfica, em relação aos valores da equipe técnica, e os demais valores abaixo apresentados se referem aos custos que tivemos durante a realização do projeto piloto, entre eles, deslocamento, impressão do cenário e confecção da tela, materiais utilizados, etc.

Este total não representa nosso custo real de produção, mas porventura, caso venha a se configurar como um produto vendável, é dentro desta estimativa de preços que estabelecemos a produção da minissérie, composta de 12 episódios.

ITEM	UNIDADE	QUANT	\$ UNIDADE	TOTAL R\$
<b>1. PESQUISA E ROTEIRO</b>				
Pesquisa	Semanas	4	250,00	1.000,00
Roteiro	Série	1	4.000,00	4.000,00
Cópias xerográficas	Páginas	2000	0,12	240,00
<b><i>SUBTOTAL 1</i></b>				<b>5.240,00</b>

<b>2. MATERIAL SENSÍVEL</b>				
Fitas DV	Fita	10	15,00	150,00
Pintura do cenário	Um	1	300,00	300,00
Impressão dos prédios	Um	6	10,00	60,00
Impressão dos Personagens	Um	3	10,00	30,00



<b><i>SUBTOTAL 2</i></b>	<b><i>540,00</i></b>
--------------------------	----------------------

<b>3. EQUIPAMENTO</b>				
Câmera DV/Fotográfica	Semana	1	750,00	750,00
Equipamento de iluminação	Filme	1	1.000,00	1.000,00
Gelatinas e material de reposição	Filme	1	500,00	500,00
Rádios e Ponto Eletrônico	Semana	3	500,00	1.500,00
<b><i>SUBTOTAL 3</i></b>				<b><i>2.750,00</i></b>

<b>4. EQUIPE TÉCNICA</b>				
Direção	Projeto	1	4.000,00	4.000,00
Produtor Executivo	Projeto	1	4.000,00	4.000,00
Operador de DV Cam	Semanas	3	700,00	2.100,00
Eletricista Chefe / Maquinista	Semanas	3	600,00	1.800,00
Edição	Projeto	1	4.000,00	4.000,00
<b><i>SUBTOTAL 4</i></b>				<b><i>15.900,00</i></b>

<b>5. DESPESAS DE PRODUÇÃO</b>				
Comunicação	Verba	1	200,00	200,00
Estúdio para dublagem	curta	12	100,00	1.200,00
Material de Consumo	Verba	1	500,00	500,00
Combustível e Deslocamento	Meses	5	100,00	500,00
<b><i>SUBTOTAL 5</i></b>				<b><i>2.400,00</i></b>
<b><i>TOTAL</i></b>				<b><i>26.830,00</i></b>

**Duração:** aproximadamente 5 minutos;

**Veiculação:** Semanal/durante 12 semanas

## 6 CONSIDERAÇÕES

Dentre suas principais influências, poderíamos destacar séries, programas e animações de grande sucesso mundial tais quais: o inglês *Monty Python Flying Circus*, o



mais famoso sitcom estadunidense *Seinfeld*, as séries animadas *Simpsons*, *Familia da Pesada* e *South Park*, além, é claro, dos clássicos *Western*, como os filmes de John Ford, Sergio Leone, John Wayne, Clint Eastwood, entre outros.

O resultado esperado para esta produção é uma realização de minissérie para TV, que atenda as demandas supracitadas. Sendo assim, “As Aventuras de Bruford e Calahan” pode ser considerado um episódio piloto, para fins de avaliação e apreciação perante ao público, produtores e diretores.

“As Aventuras de Bruford e Calahan” é uma aposta na produção televisiva de séries animadas e de baixo custo que podem trazer retornos significativos nos âmbitos culturais, educativos e de entretenimento, contemplando as principais diretrizes de um programa viável para transmissão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONÁSIO, Valter. **Televisão: manual de produção & direção**. Belo Horizonte: Ed. Leitura, 2002.

CAMPOS, Flavio de. **Roteiro de Cinema e televisão**. Rio de Janeiro. Zahar, 2007.

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e vídeo: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro. Campus Elsevier, 2007.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo. SENAC, 2000.

MELO, José Marques de. **Telenovelas da Globo: produção e exportação**. Ed. Summus, 1988.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem**. São Paulo. Contexto, 2009.

PEREIRA, Paulo Gustavo. **Almanaque dos seriados**. São Paulo. Ediouro, 2008.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: campus, 1999.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo. Summus editorial, 2004.

WATTS, Harris. **On Câmera: o curso de produção de vídeos e filmes da BBC**. São Paulo. Summus editorial, 1990.

\_\_\_\_\_. **Direção de Câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo. Summus editorial, 1999.